MEIO AMBIENTE

Delegacia da PC implanta projeto de coleta seletiva

UNIDADE TAMBÉM CONTARÁ COM PONTO PARA DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO

■ IGOR MARTINS

Polícia Civil (PC) e o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) firmaram, nesta terça-feira (29), uma parceria que busca realizar a destinação correta do lixo gerado pelas unidades da circunscrição regional de Uberlândia. O projeto, intitulado "PC Sustentável", também conta com o apoio da Coleta e Descarte de Eletrônicos (Codel). Outra novidade é que uma das sedes da PC terá um ponto de coleta para que a população possa realizar o descarte de lixo eletrônico.

A iniciativa surgiu a partir de uma ideia do delegado regional, Luciano Alves dos Santos, e da investigadora Catiane Rocha, do RH da repartição. Segundo eles, o objetivo é reciclar o lixo das unidades, onde a quantidade de produtos para reaproveitamento é muito grande.

"Estamos acostumados a apurar crimes, mas é importante ter essa consciência ambiental. Como instituição, a produção de material reciclável por nós é muito grande, e é inconcebível que uma coisa que gere recursos financeiros e benefícios para o meio ambiente esteja contribuindo para a degradação do ambiente", disse Luciano.

Com início imediato, o Dmae



vai realizar a coleta na 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil, no bairro Tubalina. De acordo com a Prefeitura, aproximadamente 40 salas, corredores e refeitório do imóvel passaram a contar com lixeiras com as etiquetas de separação entre resíduos sólidos e úmidos. A expectativa é que outros pontos da Polícia Civil em Uberlândia façam a adesão ao projeto. Conforme adiantado à imprensa durante a apresentação do programa, o próximo local que deve implantar a iniciativa é a Delegacia de Plantão, no bairro Marta Helena.

O projeto também abrange a população. Em um primeiro momento, será disponibilizado na unidade do Tubalina um ponto de coleta para todos os cidadãos que desejarem descartar lixo eletrônico.

"Esse descarte ambientalmente correto passa pela mudança de mentalidade, de conscientização e formação das pessoas para que elas não vejam aquilo como lixo. Tudo será reaproveitado, vai gerar renda e vai contribuir com o sustento de muitas famílias. Temos agora um posto de coleta na unidade que pode atender o pessoal do bairro Tubalina e da região. Não vamos descartar de qualquer jeito, vamos auxiliar e colaborar. O que você vê como lixo, pode ser dinheiro e um meio para muitas famílias", argumentou o delegado.

Co-idealizadora do PC Sustentável, Catiane Rocha conta que a Delegacia de Polícia Civil efetuou a aquisição de lixeiras de coleta seletiva. A unidade também tem na recepção um armazenamento para itens e

aparelhos eletroeletrônicos, que serão encaminhados à Codel. Os itens vão de pilhas até computadores, envolvendo também geladeiras, impressoras, ar-condicionado, fogão e celulares.

"Vimos a possibilidade de fazer a separação correta na unidade. Usamos muito material, muitas folhas que podem ser reutilizadas. A Polícia Civil se preocupa com o meio ambiente e gostaríamos que outras unidades tivessem o projeto. É um projeto que gera emprego, não polui o ambiente. Se não colaborarmos, futuramente não teremos meio ambiente mais", disse a investigadora.

■ RECICLAGEM

O gerente do Núcleo de Resíduos Sólidos do Dmae,









Guilherme Miranda, elogiou o programa idealizado pela Polícia Civil e destacou a importância da destinação correta do lixo. A partir de agora, tudo o que for descartado pela unidade será recuperado pela coleta seletiva, gerando benefícios para as instituições e recursos financeiros para a geração de emprego em Uberlândia.

Nos próximos dias, a autarquia estará presente na delegacia para orientar os servidores sobre a destinação e recolhimento dos resíduos. Segundo Miranda, destinar corretamente o lixo aumenta a vida útil de aterros sanitários, melhora a limpeza da cidade e desenvolve a consciência ambiental.

"Tudo o que não é alimento,

recicla. Hoje o alimento vai para o aterro sanitário, podendo até mesmo passar pela compostagem. O restante podemos levar para as associações. 90% dos produtos poderiam estar sendo reciclados, como papel, papelão, garrafas pet, garrafas de vidro e eletrônicos. Convidamos a população a fazer o mesmo e destinar corretamente os nossos recicláveis. Estamos à disposição da população", relatou Guilherme.

A diretora do Núcleo de Resíduos Sólidos do Dmae, Maria do Rosário dos Reis, também esteve na apresentação do projeto PC Sustentável. Durante os esclarecimentos, a profissional citou que a destinação correta dos recicláveis depende da atitude de consciência ambiental da população como um todo. Com o programa, será possível gerar mais renda na cidade.

"Os recicláveis, sendo encaminhados para a coleta seletiva, vão para as associações e vão gerar renda. Não é considerado lixo, é um recurso, porque é como se fosse uma matéria prima que vai ser transformada. É comum falarmos de resíduos sólidos, mas são recursos. São materiais que poderão ser transformados em outro produto se for devidamente segregado na fonte geradora", explicou.

O empresário e diretor administrativo da Codel, Leonardo Vinhandel, deixou um depósito para a armazenagem de aparelhos eletroeletrônicos na delegacia da Polícia Civil. Dessa forma, qualquer equipamento que utilize bateria, pilha ou lâmpada pode ser depositado no local.

"Esse projeto disponibiliza emprego para o direcionamento de material para o processamento de logística reversa. Quando a gente recicla, a gente gera matéria prima e meio de consumo. Estamos ajudando dos dois lados", contou.

A 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Uberlândia fica na Av. Getúlio Vargas, 2323, no bairro Tubalina.



